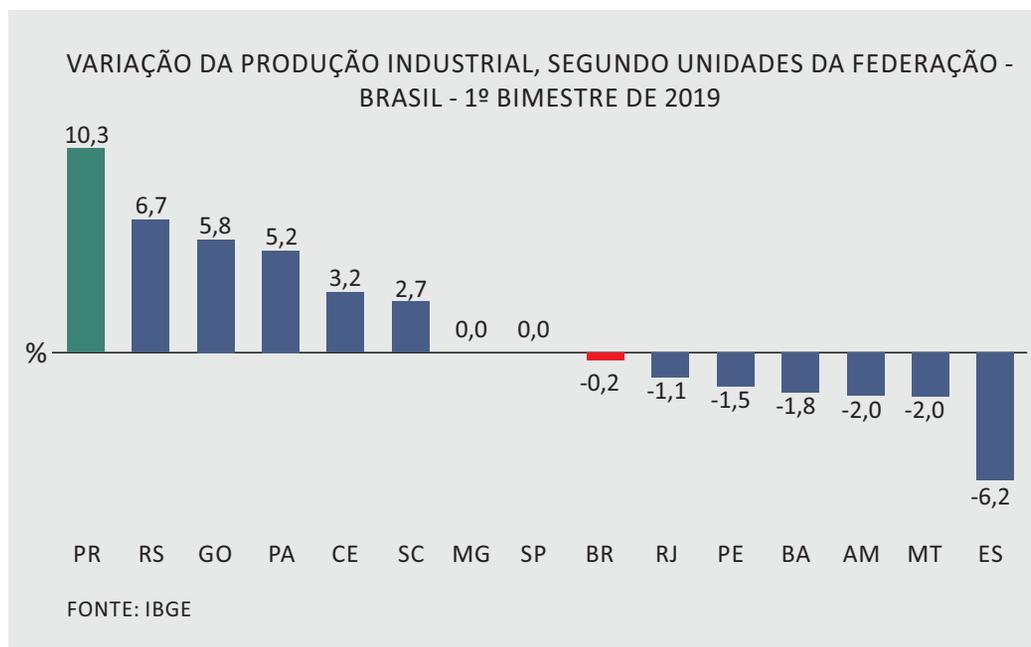


## A INDÚSTRIA PARANAENSE NO PRIMEIRO BIMESTRE DE 2019

Nos dois primeiros meses de 2019, a produção industrial paranaense apresentou crescimento de 10,3%, em relação ao mesmo período do ano anterior, superando todas as outras Unidades da Federação pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com a indústria nacional, verifica-se significativa assimetria entre os resultados, com o setor manufatureiro do País registrando queda de -0,2% (gráfico), o que torna ainda mais relevante o desempenho do secundário estadual no período em análise.



Em um exame setorialmente detalhado, é possível observar que os segmentos de veículos automotores, alimentos, derivados de petróleo e máquinas e equipamentos foram os que mais contribuíram para a destacada performance do Estado, combinando elevadas variações da produção física com expressivos pesos na estrutura da indústria local (tabela). No primeiro caso, houve importante influência da expansão da fabricação de caminhões-trator, notando-se, em relação à indústria alimentícia, forte contribuição do aumento do abate de aves.

Já no que se refere às duas últimas atividades industriais citadas, foram proeminentes as influências da produção de óleo diesel e gasolina, no ramo de derivados de petróleo, e da fabricação de colheitadeiras, no segmento de máquinas e equipamentos.

TAXA DE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO E CONTRIBUIÇÃO PARA A TAXA DA INDÚSTRIA GERAL, SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS - PARANÁ - 1º BIMESTRE DE 2019

ATIVIDADE INDUSTRIAL	RESULTADO	
	Taxa de Crescimento da Produção (%)	Contribuição para a Taxa da Indústria Geral (p.p.)
Alimentos	11,9	2,5
Bebidas	-4,2	-0,2
Produtos de Madeira	-7,7	-0,5
Papel e Celulose	2,6	0,2
Derivados de Petróleo e Biocombustíveis	16,5	2,4
Produtos Químicos	-4,4	-0,2
Produtos de Borracha e Material Plástico	2,1	0,1
Minerais Não Metálicos	3,0	0,1
Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equip	7,3	0,3
Material Elétrico	11,0	0,4
Máquinas e Equipamentos	19,5	1,9
Veículos Automotores	25,8	3,4
Móveis	-4,6	-0,1
<b>INDÚSTRIA GERAL</b>	<b>10,3</b>	<b>10,3</b>

FONTE: IBGE